

Em algum lugar depois do arco-íris

Luisa Mello*

Amanhã e domingo, o palco do Teatro Royal Tulip se transforma na cidade de trilhas douradas e recebe a montagem de *As Bruxas de Oz*. Inspirado no musical da Broadway *Wicked*, a peça é um retrato da história de Elphaba e Glinda, antes de se tornarem a Bruxa Má do Oeste e a Bruxa Boa do Leste.

Na universidade de Shiz, a reservada e insegura Elphaba sofre dificuldades em se enturmar devido a cor de pele esverdeada. Glinda, a garota loira e popular, inveja Elphaba por ser capaz de exercer bruxaria. Após um incidente, as duas meninas são obrigadas a compartilharem um quarto e, do ódio, nasce uma inesperada amizade. A peça é atrelada a uma trilha sonora emocionante, que encanta o público e os conecta com a

história emocionante montada no palco.

A preparação das atrizes Luara Hias (Elphaba) e Clarice Rangel (Glinda) incluiu momentos de dificuldade diferentes para cada uma. “Esse é meu papel dos sonhos no teatro musical, o que já traz uma grande carga emocional e faz com que eu me emocione o tempo todo. E segundo, porque a Elphaba quase não sai do palco. São muitas cenas, muita música, muito detalhe, muita coisa técnica”, conta Luara.

Clarice, entretanto, teve dificuldades de se encontrar na personagem e teve de sair da zona de conforto diversas vezes: “Em meio à insegurança comecei a duvidar das escolhas que já havia feito para a construção da personagem. Esse momento foi bem desafiador, mas depois de conversar com os diretores e de me aprofundar novamente nos estudos sobre o papel, quase que recomeçando do zero, consegui reencontrá-la. E, apesar do estresse, acredito que esse processo de

DIVULGAÇÃO



Musical *As Bruxas de Oz*, amanhã e domingo, às 16h e 20h, no Teatro Royal Tulip

SERVIÇO

As Bruxas de Oz

Amanhã e domingo, às 16h e 20h, no Teatro Royal Tulip. Ingressos disponíveis no site da Sympla, a partir de R\$45

enfrentar as minhas próprias inseguranças foi fundamental para o meu crescimento artístico e pessoal”.

Em meio a tantas outras recriações da obra, incluindo o longa-metragem em cartaz, o espetáculo se prova ímpar e um complemento para a história. “Acredito que

nossa principal diferença é a verticalização nas temáticas presentes no espetáculo, assim como as construções dos personagens e das relações propostas”, explica a direção. E complementa: “Por ser uma obra muito conhecida, o desafio criativo de montar o espetáculo, é de fazer uma montagem original, com o entendimento que temos do espetáculo, mas que não perca o que já foi criado anteriormente e que os fãs amam”.

*Estagiários sob a supervisão de Severino Francisco

Rock alternativo

Arthur Monteiro*

O final de semana na Infinu promete ser vibrante e repleto de música. O show da banda punk Sugar Kane é uma das atrações do Alto Volume Mini Fest, que ocorrerá neste sábado, reunindo o melhor do rock alternativo. Os ingressos para o festival estão disponíveis no Shotgun, a partir de R\$40.

Com 20 anos de trajetória, a banda Sugar Kane adquiriu o vigor e a experiência necessários para criar obras cada vez mais experimentais. Contudo, o

@LARISSASAV



Sugar Kane: audácia para obras experimentais

compromisso com o rock e o hardcore melancólico permanece intacto. Hoje, com uma maturidade consolidada, o grupo continua a explorar novas combinações e parcerias, incluindo a colaboração com Jup do Bairro no último disco. Ao **Correio**, o baterista da

banda, André Dea, ressalta a influência da banda The Police: “A produção experimental é o que faz com que a gente consiga estar sempre buscando desenvolver coisas diferentes.”

O baterista destaca como uma banda de hardcore pode compor em diferentes

SERVIÇO

Alto Volume Fest

Sábado, a partir das 17h na Infinu (CRS 506 Bloco A Loja 67). Ingressos disponíveis no Shotgun

idiomas: “Depois de 27 anos de banda e pelo menos 23 fazendo músicas em português, não podemos dizer que achamos difícil. Algumas músicas novas até hoje surgem com palavras aleatórias em inglês, que, depois, são substituídas. O estilo tem muita identificação com a língua inglesa, mas acabou se tornando algo natural para nós escrevermos na nossa língua nativa”, conta André.

Mapeamento Musical

Também no sábado na Infinu, os palcos da 506 Sul irão receber pela primeira vez o Inferninho Trabalho Sujo. Esse projeto, idealizado pelo jornalista paulistano Alexandre Matias, tem como objetivo mapear artistas de várias cidades do Brasil e dar visibilidade a músicos de diversos gêneros. Neste sábado, o lançamento do novo disco de Guilherme Cobelo, *Caubói astral* será o destaque da noite, contando com show de abertura da Gaivota Naves e discotecagem de Alexandre Matias. Os ingressos estão disponíveis no Shotgun, a partir de R\$40.

Gaivota Naves integra a banda Joe Silhueta, ao lado de Guilherme, que, neste final de ano, lançou um projeto solo. Para celebrar o novo álbum do amigo, Gaivota realizará um show de abertura repleto de grandes sucessos do grupo. “Sempre me vi como artista. Desde cedo, tive interesse por teatro e artes plásticas. Após alguns anos no teatro, senti a necessidade de explorar novas expressões.”

SERVIÇO

Inferninho Trabalho Sujo recebe

show de Gaivota Naves. Sábado, a partir das 20h na Infinu (CRS 506 Bloco A Loja 67). Ingressos disponíveis no Shotgun. Gaivota Naves compartilha suas reflexões sobre o início de sua carreira e as inspirações que o levaram à música.